

# Curso gratuito de dança afro-brasileira e dramaturgia é destinado a jovens de periferia da capital

Sex 04 agosto

Aulas e os workshops de dança afro-brasileira, iluminação, dramaturgia, produção e música estão com vagas abertas destinadas a jovens moradores de vilas, favelas e regiões periféricas de Belo Horizonte e região metropolitana. As inscrições são gratuitas.

A ação integra o projeto “Diálogo com o Corpo – A favela e a formação”, idealizado pela Associação Sócio Cultural Bataka e viabilizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura. As inscrições acontecem até 7 de agosto e devem ser feitas no site <https://goo.gl/316RnT>

Mais do que um espaço para promover o desenvolvimento de artistas, o projeto quer proporcionar autonomia profissional e ser o vetor para fortalecer o envolvimento dos participantes na cena cultural de suas comunidades.

Comemorando 35 anos de existência, a Associação Sócio Cultural Bataka realiza o programa que investe em atividades de formação em dança afro-brasileira e engloba todos os aspectos técnicos e cênicos da manifestação artística.

Destinadas a jovens de 18 a 35 anos, as aulas acontecem de 15 de agosto a 16 de novembro no Centro de Referência da Juventude, em Belo Horizonte. Vinte vagas são ofertadas gratuitamente ao público interessado.

Para chamar ainda mais atenção e buscar o engajamento dos participantes, os alunos terão direito a vale-transporte durante o período do curso.

“Essa é também uma das formas de estimular a participação. Muitas vezes a falta de dinheiro impede o envolvimento daqueles que querem se engajar no projeto e se aprimorar profissionalmente. Acredito que isso facilitará um pouco a vida das pessoas”, pontua Patrícia Alencar, dançarina e produtora da Associação Sócio Cultural Bataka.

Um dos resultados esperados pelos idealizadores do “Diálogo com o Corpo” diz respeito à construção de uma rede de contato entre os participantes, permitindo a circulação do conhecimento e a ampliação do lastro do programa.

A ideia é fazer com que os jovens expandam seus conhecimentos aos lugares de origem e ajudem a estruturar uma cena artística que surja a partir das necessidades de cada localidade.

“Pretendemos inseri-los no processo de criação e ajudá-los a desenvolver a capacidade criativa como forma de fomentar suas bases de apoio para que possam formar outros grupos de dança. Quem sabe uma cena venha a surgir?”, pondera Patrícia.

## **Serviço**

### **“Diálogo com o Corpo – A favela e a formação”**

Inscrições: até de 7 agosto no link <https://goo.gl/316RnT>

Cursos: 15 de agosto a 16 de novembro no Centro de Referência da Juventude (Rua Guaicurus 50 - Centro, Belo Horizonte)